



ESTUDO SOBRE OS HÁBITOS ALIMENTARES A PARTIR DOS OSSOS ENCONTRADOS NA ESTÂNCIA DO 28

da Silva de Souza, Luana¹; Seiguer Milder, Saul Eduardo²

Palavras-Chave: Arqueologia. Rincão do 28. Alimentação. Ossos. Alegrete.

Introdução

O objetivo principal desta pesquisa é identificar, analisar e interpretar os ossos encontrados para tirarmos algumas deduções acerca dos hábitos alimentares dos antigos moradores. O estudo da arqueofauna de forma quantitativa e qualitativa possibilita demonstrar através dos elementos ósseos identificados a dieta alimentar e também entender o cotidiano doméstico de nossos antepassados, pois antigamente era muito comum o lançamento ou enterramento de lixo no quintal.

Metodologia

O material zooarqueológico recuperado na prospecção do sítio RS:IBIRA-01 encontra-se sendo pesquisado pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (LEPA/UFSM). A metodologia da intervenção se consistiu na abertura de 24 postos testes, o que resultou em uma grande área. Os resultados que serão apresentados neste trabalho são baseados na análise dos restos faunísticos já que a área investigada parece um setor de descarte dos restos alimentares dos indivíduos que ocuparam o sítio. Neste setor, a quantidade e o tipo de material encontrado caracterizam uma estrutura do tipo depósito de lixo (Gaulier, 2001-2002).

A análise da arqueofauna vai ser realizada inicialmente com o controle tafonômico, como forma de registrar os agentes de modificação do registro zooarqueológico, tanto biológicos como culturais. A determinação taxonômica vai ser realizada a partir da comparação entre os restos arqueofaunísticos e espécimes atuais de coleções osteológicas de referência, além da bibliografia do gênero (Sisson, 1986; Popesko, 1997; Hesse and Wapnish, 1985).

A amostra analisada é integrada por restos ósseos dos quais ainda devem ser identificados em categorias taxonômicas de família, gênero e espécie. A análise da estrutura faunística do sítio RS:IBIRA-01 através das medidas de abundância taxonômica e de partes esqueléticas permite

¹ Luana da Silva de Souza, UFSM, LEPA, theluana2010@gmail.com,

² Saul Eduardo Seiguer Milder, UFSM, LEPA, milderbr2@gmail.com



compreender a importância econômica das presas exploradas, do processamento das mesmas e dos padrões de comportamento associados aos recursos animais explorados. A abordagem sobre a representação das unidades anatômicas remete a resultados interessantes, em vista de que as decisões tomadas com relação à captura das presas, processo e transporte das partes esqueléticas são dependentes de diversos fatores como o tamanho das presas, os custos de processamento, os valores nutricionais, a distância entre o sítio de matança e o acampamento base, entre outros (Binford, 1980).

Resultados e Discussões

De um modo geral, a conservação dos ossos não é muito boa, já que o material esteve sujeito à ação mais acentuada de alguns agentes tafonômicos singulares, a exemplo da ação de raízes. Isto indica que o conjunto de ossos uma vez depositado tanto superficialmente, como após ter sido enterrado, foi alterado num grau significativo por tais agentes natural. Em relação aos danos que o ataque de raízes pode produzir no registro zooarqueológico, um dos mais importantes é o fato de poder encobrir as modificações culturais presentes nas superfícies dos ossos.

Ossos encontrados na intervenção arqueológica



Figura1. Fragmento encontrado no Posto Teste 13. Podem-se identificar marcas de corte.



Figura 2. Fragmento de uma
Costela encontrado no Posto Teste
13



Figura 4. Fragmento de dente de
Bos taurus taurus. Nome Popular:
Vaca. Encontrado em Coleta
Superficial.

Conclusão

Ao examinar o fragmento, o arqueólogo pode deduzir se o osso foi cortado, serrado ou queimado. A modificação mais frequente foi o osso serrado, associada a um período mais recente no tempo, pois sugere que a carne tenha sido adquirida em pedaços. Os ossos cortados estão associados a períodos mais antigos, sugerindo que a carne tenha sido adquirida em grandes partes e depois dividida na casa.

As outras modificações encontradas refletem a presença de animais de estimação (ossos mastigados por cães, por exemplo), a exposição ao fogo para o cozimento da comida ou mesmo a queima de lixo.



Referências

GETTY, R. SISSON/GROSSMAN. *Anatomia dos Animais Domésticos*. Editora Interamericana. Rio de Janeiro, 1981. 2 v.

POPESKO, P. *Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos*. Editora Manole Ltda, São Paulo, 1990. 3 v.

NOBRE, C.K. *Ar livre e carne em abundância: um estudo histórico-cultural do gaúcho e sua alimentação no século XIX*. 160f. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural.)- Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.

GAULIER, P. L. 2001-2002. Ocupação pré-histórica Guarani no município de Porto Alegre, RS. Considerações preliminares e primeira datação do sítio arqueológico [RS-71-C] da ilha Francisco Manoel. *Revista de Arqueologia*, 14/15:57-73.

BINFORD, L. R. 1980. *Willow smoke and dogs tails: hunter-gatherer settlement systems and archaeological site formation*. *American Antiquity*, 45(1):4-20.

HESSE B. & Wapnish P. *Animal Bone Archeology: From Objectives to Analysis*. Smithsonian Institution, Manuals 5, 1985.